

Figura 2. Adubação do abacaxizeiro, cultivar BRS RBO, com funil acoplado a cano de PVC, município de Senador Guiomard, AC.

Cuidados a serem tomados quanto à prática da adubação

- a) Fazer a coleta e análise do solo 3 a 4 meses antes do plantio para subsidiar a recomendação de calagem e adubação.
- b) O potássio e o nitrogênio podem ser misturados e aplicados juntos. Quando for feita a mistura, usar a mesma granulação, ou seja, não misturar adubo em pó com adubo granulado.
- c) Aplicar os adubos em solos com boas condições de umidade. Para isso, é fundamental programar a adubação considerando os regimes pluviométricos da região.
- d) Adotar técnicas como a **amontoa** (chegar terra às bases das plantas) logo após a aplicação dos adubos com objetivo de diminuir as perdas dos nutrientes por volatilização, lixiviação e erosão; nesse caso levar em conta a relação custo-benefício, principalmente quanto à mão de obra.
- e) Não deixar cair adubo no olho da planta ou nas folhas superiores (mais jovens).
- f) As adubações foliares devem ser feitas nas horas mais frescas do dia.
- g) A concentração da solução a ser aplicada nas folhas (adubação foliar) não pode ser superior a 8% para que a queima das folhas seja evitada.

Autores deste tópico:Romeu de Carvalho Andrade Neto ,Rogério Resende Martins Ferreira

Indução do florescimento

Romeu de Carvalho Andrade Neto
Sônia Regina Nogueira
Jacson Rondinelli da Silva Negreiros

A indução do florescimento do abacaxizeiro visa uniformizar, antecipar ou escalonar a colheita. Assim, a época ideal para a realização da técnica pode ser determinada de acordo com a data desejada da produção.

Para que ela seja realizada de forma racional e eficiente algumas características da planta devem ser observadas, como vigor, idade e comprimento da **folha "D"**. De maneira geral, recomenda-se que a indução seja realizada 8 a 12 meses após o plantio, utilizando-se plantas vigorosas, com pelo menos um metro de altura, massa fresca da maior folha (folha "D") superior a 80 gramas e com, pelo menos, 80 cm de comprimento. No caso da cv. BRS RBO, a planta deve ter pelo menos 100 cm de altura (do solo até a folha mais alta) ou 55 cm (do solo à base do fruto), comprimento da folha "D" em torno de 90 cm e a base vigorosa.

Os produtos mais utilizados na **indução floral** do abacaxizeiro são à base de etileno, como o carbureto de cálcio (Figura 1) e o etefon (Figura 2).

Fotos: Romeu de Carvalho Andrade Neto



Figura 1. Indução floral do abacaxizeiro (A), cultivar BRS RBO, com utilização de carbureto de cálcio (B), município de Senador Guiomard, AC.

Fotos: Romeu de Carvalho Andrade Neto



Figura 2. Indução floral do abacaxizeiro, cultivar BRS RBO, com utilização de etefon via pulverizador costal (A) com aplicação direta no "olho da planta" (B), município de Rio Branco, AC.

O carbureto de cálcio pode ser aplicado na forma sólida (0,5 g a 1,0 g do produto na roseta foliar de cada planta), como também na forma líquida cuja calda deve ser assim preparada: em um pulverizador de 20 L, colocam-se 12 L de água limpa e fria e 60 g de carbureto de cálcio acondicionado em um saquinho de pano, antes de colocado na água, para evitar entupimento do pulverizador; fecha-se bem o recipiente e espera-se até não ouvir a reação do produto, momento em que a solução estará pronta para ser aplicada imediatamente, entre 30 mL e 50 mL, na roseta foliar ("olho da planta").

Para produtores que cultivam o abacaxizeiro na forma orgânica, deve-se optar pelo carbureto de cálcio, lembrando que o uso desse produto está condicionado à autorização de um Organismo de Avaliação de Conformidade (**OAC**) ou Organização de Controle Social (**OCS**), conforme Instrução Normativa do Ministério da Agricultura nº 46 de 2011.

Já o etefon (240 g/L) deve ser diluído em água, na quantidade de 1,5 mL a 2 mL do produto por litro de água. Em termos práticos, em um pulverizador de 20 L contendo água fria, devem ser adicionados de 30 mL a 40 mL do produto comercial e ureia a 2% (400 g). Da calda obtida devem ser aplicados de 30 mL a 50 mL no "olho" de cada planta.

Caso a cv. BRS RBO tenha 10 meses de idade, a partir do plantio, recomenda-se utilizar o etefon. Se a planta tiver 12 meses, pode ser utilizado o etefon ou o carbureto de cálcio (Ledo et al., 2004).

O produtor deve tomar os seguintes cuidados quando for realizar o tratamento da indução floral para que o processo apresente bons resultados:

a) Aplicar o produto nas horas mais frescas do dia, isto é, início da manhã ou final da tarde ou, preferencialmente, em dias nublados ou à noite.

- b) Repetir a operação caso chova logo após a aplicação.
- c) Não induzir plantas pequenas, pouco desenvolvidas e com poucas folhas, pois os frutos produzidos serão pequenos e não comercializáveis.
- d) Checar a base das plantas antes da indução, uma vez que quanto mais desenvolvida ela estiver, maior será o fruto.
- e) Caso o plantio seja irrigado, suspender a irrigação 1 dia antes da indução floral, retomando-a 24 a 48 horas depois.

Autores deste tópico:Sônia Regina Nogueira ,Romeu de Carvalho Andrade Neto ,Jacson Rondinelli da Silva Negreiros

Manejo e controle de plantas invasoras

José Tadeu de Souza Marinho
Ueliton Oliveira de Almeida
Romeu de Carvalho Andrade Neto

As **plantas daninhas** competem com o abacaxizeiro por água, nutrientes e luz, além de serem hospedeiras alternativas de pragas e doenças e liberarem substâncias alelopáticas prejudiciais. Tudo isso é responsável por significativa diminuição da produtividade do abacaxi ou aumento de custo de produção.

No estado do Acre, o método de controle mais comum é o mecânico, com realização de quatro a cinco capinas com enxada associadas a três roçagens, utilizando-se roçadeiras manuais, entre o plantio e a indução floral.

Os métodos preventivos, culturais e químicos também podem ser empregados no controle das plantas daninhas, preferencialmente de forma integrada, pois aumenta a eficiência do manejo das invasoras e minimiza os impactos ambientais gerados quando se aplica apenas uma medida de controle, a exemplo do químico.

Nas capinas feitas com enxadas, alguns cuidados devem ser tomados para evitar ferimentos nas plantas e, principalmente, impedir a deposição de daninhas contendo solo contaminado com o fungo *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica* (podridão-do-olho) sobre o abacaxizeiro.